



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br



Considerações sobre Classificação Periódicos

Antropologia/Arqueologia

Coordenador da Área: Russell Parry Scott
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Jorge Eremites de Oliveira
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Neusa Maria Mendes de Gusmão

2016



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br



QUALIS-PERÍODICOS:

Periódico científico é uma publicação seriada, arbitrada por pares e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica. Para ser considerado periódico científico o mesmo deve conter, obrigatoriamente, os seguintes itens: editor responsável; conselho editorial, ISSN, linha editorial; expediente; periodicidade e regularidade; avaliação por pares; afiliação institucional dos autores; resumo, abstract e descritores e estar disponível em formato digital para acesso *on line*, com garantia de acesso e preservação de todos os números.

Considerando que são poucos os títulos de periódicos, nos domínios mais específicos da Área: antropologia social/cultural e arqueologia, que contam com indicadores de fatores de impacto, a classificação dos periódicos na Área se faz prioritariamente levando-se em conta o reconhecimento consolidado na área, a abrangência e pertinência de sua temática, a manutenção da periodicidade, a natureza da diversidade de vínculos dos autores com a instituição responsável pela publicação e a sua inclusão em bancos de dados e indexadores de referência no campo científico. Nos indexadores internacionalmente disponíveis a antropologia e arqueologia tem poucas revistas com fatores de impacto como Scopus, as revistas de antropologia fator de impacto são menos que duzentas, sendo a sua maioria referida à antropologia biológica e não social e apenas em torno de 2% são revistas brasileiras, enquanto dos aproximadamente 100 revistas internacionais de Arqueologia com impacto, não há nenhuma revista brasileira. Em torno de 7% dos periódicos nos quais os integrantes dos programas de pós-Graduação da área publicam tem JCR. A grande maioria destas publicações se caracterizam como interdisciplinares com bastante variabilidade por área, sendo poucas as publicações mais específicas de antropologia e arqueologia incluídos neste indexador. Mesmo assim, a antropologia e a arqueologia vêm se consolidando nacional e internacionalmente na área, sendo como tais reconhecidas em congressos internacionais, mesmo que seus índices sejam menores devido ao pouco conhecimento e domínio da língua portuguesa pelos pesquisadores forâneos.

Os periódicos são classificados nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e aqueles considerados impróprios para o conteúdo da área têm classificação "C" e não recebem pontuação. As publicações que não são periódicos científicos pelos critérios enumerados no primeiro parágrafo, são classificadas como NPC – não periódico científico - e também não recebem pontuação. A classificação segue critérios de mérito, segundo os parâmetros gerais de edição acima indicados, sendo requisitos formais mínimos para cada estrato os perfis que se seguem. Pelos critérios da CAPES, por periódico (não por produção) $A1 < A2$, $A1 + A2 \leq 25\%$ dos periódicos; $A1 + A2 + B1 \leq$



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br



50% dos periódicos, não havendo estabelecimento de proporcionalidades internas entre os estratos B2, B3, B4 e B5. No caso da aplicação dos critérios abaixo resultar em categorias com maiores percentuais que permitido, haverá adequação da inclusão na categoria pela comissão de periódicos, tomando em conta a comparação entre os critérios identificados na ordem apresentada nas descrições.

Estrato A1

(a) Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume (o volume é constituído pelos dois ou mais números publicados por ano), (b) possuir conselho editorial com representação nacional e internacional, (c) publicar pelo menos 1 artigo, por volume, com autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras, (d) estar atualizado e de acordo com os requisitos anteriores, em todos os volumes e números dos últimos cinco anos e acessível *online*; (e) estar disponível em pelo menos três indexadores ou bases de dados, sendo um deles, a base de dados do SciELO, e sendo um dos outros dois, um indexador internacional, com preferência dentre os que se seguem: Anthropological Index; Revues.org; HAPI - Hispanic American Periodicals Index; JSTOR; CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Redalyc; Latindex; Sociological Abstracts; Revista Interamericana de Bibliografía; DOAJ_ Directory of Open Access Journals; e dentre os nacionais: Sumários.org e SEER IBICT (existência deste fator, sem uso de comparação numérica); f) ter destacado reconhecimento de qualidade em uma das duas áreas específicas: antropologia ou arqueologia, demonstrado pela tradição mantida em relação a todos os requisitos anteriores por mais de dez anos e/ou por atingir algum fator de impacto (Scopus ou JCR).

Estrato A2

(a) Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (que corresponde aos números publicados por ano, sendo o mínimo dois números), (b) possuir conselho editorial com representação nacional e internacional, (c) publicar pelo menos 1 artigo, por volume, com autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras, (d) estar atualizado e de acordo com os requisitos anteriores, em todos os volumes e números dos últimos quatro anos e acessível *online*; (e) estar disponível em dois indexadores ou bases de dados, sendo, pelo menos um, internacional, com preferência dentre os que se seguem: Anthropological Index; Revues.org; HAPI - Hispanic American Periodicals Index; JSTOR; CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Redalyc; Latindex; Sociological Abstracts; Revista Interamericana de Bibliografía; DOAJ_ Directory of Open Access Journals; e dentre os nacionais: SciELO;



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br



Sumários.org e SEER IBICT; (f) demonstrar tradição como periódico em formato impresso ou eletrônico de qualidade por mais de dez anos ou demonstrar inovação como a publicação em idiomas considerados francos como o inglês com acesso *online*.

Estrato B1

(a) Publicar pelo menos 60% de artigos, cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (que corresponde aos números publicados por ano, sendo o mínimo dois números), (b) possuir conselho editorial com representação nacional e internacional de diferentes instituições, (c) estar atualizado com todos os volumes e números dos últimos quatro anos e acessível *online* (d) ter circulação internacional, por meio de assinaturas/permutas, (e) estar disponível em pelo menos 2 bases de dados ou indexadores quer sejam nacionais ou internacionais, dentre quaisquer dos indexadores já citados para os estratos superiores.

Estrato B2

(a) Publicar pelo menos 45% de artigos, cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (b) possuir conselho editorial com representação internacional, (c) ter circulação nacional, por meio de assinaturas/permutas, (d) estar disponível em pelo menos 1 base de dados ou indexadores sejam internacionais ou nacionais e (e) ter periodicidade regular em sua edição impressa e na versão *on line*, quando for o caso.

Estrato B3

(a) Publicar pelo menos 30% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas), cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (b) possuir conselho editorial com representação nacional, (c) ter circulação nacional, por meio de assinaturas/permutas, (d) estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional ou nacional e (e) ter periodicidade regular em sua edição impressa e na versão *on line*, quando for o caso.

Estrato B4

(a) Publicar pelo menos 20% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, (b) possuir conselho editorial com representação regional, (c) ter circulação regional, por meio de assinaturas/permutas e (d) ter periodicidade regular em sua edição impressa e na versão *on line*, quando for o caso.

Estrato B5

Periódicos que atendem aos critérios mínimos da definição de periódico científico, sem quaisquer das exigências adicionais descritas nos estratos acima. O periódico deve conter, obrigatoriamente, os seguintes itens: editor responsável; conselho editorial,



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br



ISSN, linha editorial; expediente; periodicidade e regularidade; avaliação por pares; afiliação institucional dos autores; resumo, abstract e descritores e estar disponível em formato digital para acesso *on line*, com garantia de acesso e preservação de todos os números.

Estrato C

Periódicos considerados impróprios ou que não atendem aos critérios explicitados acima. Periódicos com publicação encerrada. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, como revistas de divulgação, anais ou documentação técnica.

A classificação por estratos cujos escopos se coadunam com as especificidades da Área: Antropologia e Arqueologia, é feita a partir da análise comparativa do conjunto de itens, que resultam em distintas pontuações obtidas para cada periódico. A análise é feita acessando-se *online* a descrição do conteúdo dos volumes, e levando-se em conta a diversidade dos critérios relativos aos itens:

- 1.Normalização (apresentação de ficha catalográfica, legenda bibliográfica, normas de submissão, linha editorial, sumários em inglês e português, referências bibliográficas, nominata da afiliação institucional dos autores, resumo e abstract dos artigos, descritores em português e inglês);
- 2.Publicação (tempo de publicação, regularidade, periodicidade, projeto gráfico);
- 3.Circulação (tiragem, veiculação Virtual);
- 4.Gestão Editorial (nominata da comissão executiva ou editorial com afiliação institucional, composição do conselho editorial com presença de afiliados a instituições estrangeiras e nacionais de instituições diversas; presença dos procedimentos de tramitação do manuscrito, nominata dos pareceristas);
- 5.Autoria e Conteúdo (número de artigos por volume, diversidade de autoria, autoria estrangeira, autoria nacional, resenhas, diversidade de autoria de resenhas, presença de outras sessões, número de páginas por volume, indexação em bases de dados).

A avaliação dos periódicos cujos escopos e focos principais não são os específicos nem os afins mais próximos da área de Antropologia e Arqueologia, leva em consideração a avaliação feita pelos Programas das Áreas consideradas mais próximas a abordagens temáticas mais enfatizadas na Antropologia e Arqueologia

O Crescimento de Periódicos que cobram para publicar e que, quando examinados por perto, pode ser discernido que não obedecem boas práticas de publicação como os critérios científicos e de avaliação por pares e sistematicidade de produção em números resulta em decisões pela comissão de periódicos de desclassificar como NPC.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

35.antr@capes.gov.br



A prática de alguns periódicos, sobretudo estrangeiros, de não disponibilizar os seus conteúdos e números para escrutínio mais cuidadoso para quem não é assinante implica no emprego do uso das informações melhores e mais completas disponíveis para os programas e a comissão, com atenção para não diminuir a classificação por falta de acesso quando se trata de publicações de reconhecida qualidade

A avaliação quadrienal da produção dos programas se faz de acordo com o Qualis que é realizada em 2017 com base exclusiva nos periódicos nos quais integrantes dos programas de pós-graduação em antropologia e arqueologia publicaram entre 2013-2017. Qualquer periódico no qual não se publicou não receberá classificação em nenhum estrato para este período. As atualizações anteriores de Qualis, e as classificações realizadas ao longo do quadriênio, são divulgadas para informar aos autores o estrato atingido no momento da avaliação. Para o quadriênio usa-se apenas o estrato na última avaliação, referida acima, aplicando para o período total de 2013-2016, independentemente de qualificações intermediárias.

Uma vez realizada a estratificação com base nos critérios acima mencionados, e seguindo determinação de CAPES de todas as áreas empregarem índices bibliométricos neste período de avaliação, mesmo se secundariamente, a área de antropologia e arqueologia usará o índice H do Google Scholar. Devido à variação notável em índices de periódicos com características diferentes, realiza-se uma divisão dos periódicos em cada estrato entre predominantemente antropológica, predominantemente arqueológico, ou predominantemente interdisciplinar, e escolherá os dois periódicos com mais altos índices H dos últimos cinco anos em cada uma destas divisões, e os promoverá para o estrato imediatamente superior os que tiverem um índice equivalente a mediana daquele estrato superior para o cada grupo.
